



# VOZ DA FÁTIMA

O mês de Maio é, entre nós, tradicionalmente consagrado a Nossa Senhora e designado por o «Mês de Maria». Embora, nesta altura, a liturgia da Santa Igreja continue a chamar-nos a atenção para Cristo Ressuscitado e para o Divino Espírito Santo, não parece ficar mal uma especial devoção a Nossa Senhora, a Mãe de Jesus, pela reza do terço meditado e invocação dos privilégios e prerrogativas de Maria Santíssima. Afinal, continua a ser verdade que por Ela podemos ir a Jesus Cristo. Demos vida nova ao «Mês de Maria» onde for preciso, mas não o ponhamos de parte.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLVII — N.º 572  
13 DE MAIO DE 1970  
PUBLICAÇÃO MENSAL

AVENÇA

## Peregrinação Nacional ao Santuário da Fátima

### Nos dias 12 e 13 de Maio de 1970

Sob a presidência de Sua Eminência o Cardeal João José Cárberry, Arcebispo de S. Luís, Estados Unidos da América do Norte

#### Intenções da Peregrinação

Rezar, em união com o Santo Padre, pela paz no mundo e na Igreja e comemorar o 50.º aniversário da sua ordenação sacerdotal.

Pedir a beatificação dos videntes Jacinta e Francisco Marto, no cinquentenário da sua morte, cujas comemorações estão a decorrer.

#### Programa da Peregrinação

DIAS 9, 10 e 11

*Tríduo Preparatório*

Às 21 horas — Recitação do terço do rosário com pregação pelo Senhor Dom Alberto Cosme do Amaral, Bispo Auxiliar de Coimbra. Bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 12

Durante o dia, entrada dos peregrinos. Procurarão entrar no recinto a rezar e a cantar, ou em silêncio, abstendo-se, por isso, de todas as conversas profanas.

Às 6.30 — Via-sacra colectiva pela Igreja do Silêncio, em direcção aos Valinhos, a partir da Capela das Aparições. Missa e comunhão geral na capela do Calvário Húngaro.

Às 7, 8.30, 10 e 12 h. — Missas na Basílica.

Às 17.30 h — Missa vespertina no altar exterior da Basílica.

Às 19 horas — Recepção a S. E. o Cardeal João José Cárberry.

Às 22 horas — Recitação do terço.

Às 22.30 h — Exposição solene do Santíssimo Sacramento, hora santa com pregação, procissão eucarística com velas e bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 13

Das 0 às 6 h — Turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Às 6.30 h — Missa e comunhão geral.

Às 10 h — Recitação do terço junto da Capela das Aparições. Procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora para o altar exterior da Basílica.

Às 11 horas — Concelebração sob a presidência do Em.<sup>mo</sup> Cardeal João José Cárberry, homilia por Sua Eminência, renovação da consagração ao Coração Imaculado de Maria, bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes e procissão do adeus.

As cerimónias do Tríduo serão transmitidas pela Rádio Renascença (Emissora Católica).

As cerimónias dos dias 12 e 13 serão transmitidas pela Rádio Renascença, Emissora Nacional e Radiotelevisão Portuguesa.

#### AVISOS AOS PEREGRINOS

1) A peregrinação deve fazer-se na graça de Deus e com espírito de penitência. Procurem, por isso, os peregrinos confessar-se, tanto quanto possível, nas suas terras, pela dificuldade de haver na Fátima confessores para todos.

2) Guarde-se silêncio em todo o recinto. Não se coma nem durma, nem se deitem papéis, fachos, velas a arder, etc., para o chão. A Fátima é lugar de oração e de encontro com o Senhor.

3) Os doentes que desejem tomar parte na bênção do Santíssimo Sacramento devem fazer a inscrição no Hospital, para o que deverão apresentar-se ali desde as 9 h do dia 12 até as 10 h do dia 13, com o relatório do seu médico.

4) Os sacerdotes devem inscrever-se na sacristia da Basílica (do lado da Epístola), a partir das 15 h do dia 12, para a celebração da missa no dia 13.

5) As confissões serão feitas somente nas criptas (sob a colunata).

6) Recomenda-se a maior pontualidade nas cerimónias e pronta obediência às ordens e instruções dos sacerdotes encarregados e dos membros da Pia União dos Servitas.

7) Ajudem-se os penitentes no cumprimento das suas promessas. Recordem-se que os objectos religiosos não necessitam de ser tocados na imagem de Nossa Senhora, mas de ser benzidos por um sacerdote.



FÁTIMA, ABRIL DE 1970 — Sob a presidência do Em.<sup>o</sup> Cardeal Patriarca de Lisboa, reuniu-se na Fátima a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal da Metrópole, para tratar de diversos assuntos da vida da Igreja em Portugal. Na gravura vê-se, à direita do Sr. Cardeal Patriarca, o Núncio Apostólico em Lisboa, que visitou a Assembleia.





# Comunicado da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal da Metrópole

1 — De 7 a 10 do corrente mês de Abril de 1970, realizou-se na Fátima mais uma reunião ordinária da Assembleia Plenária do Episcopado da Metrópole sob a presidência do Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa.

Por ter expirado o triénio estatutário dos membros do Conselho Permanente, a Assembleia procedeu a eleições. Foi reeleito presidente o Sr. Cardeal-Patriarca, e para os cargos de vice-presidente, secretário e vogais, foram eleitos os Srs. D. Manuel de Almeida Trindade, D. António Ribeiro, D. Francisco Rendeiro e D. António dos Reis Rodrigues.

2 — No segundo dia de trabalhos o Senhor Nuncio Apostólico visitou os Bispos reunidos, dirigindo-lhes a palavra.

Na sessão de abertura, a Assembleia exprimiu o voto de que entre nós seja condignamente celebrado o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do Santo Padre, que ocorre no dia 29 de Maio próximo. Sabendo que é desejo de Sua Santidade que as comemorações desta data festiva tenham carácter predominantemente espiritual, a Assembleia deliberou que elas sejam polarizadas, em plano nacional, pela peregrinação de Maio ao Santuário da Fátima, que é este ano por intenção do Papa. Além de outras iniciativas, ficaram previstas comemorações nas dioceses.

3 — Os Bispos, secundando o voto já expresso pelo Conselho Permanente em telegrama de 21 de Janeiro, decidiram manifestar ao Santo Padre a sua inteira união de pensamento e acção com ele. Por íntima convicção, comungam na solicitude pastoral que o leva a defender corajosamente o valor da existência do celibato para o exercício do sacerdócio. Estão assim na determinação de continuarem a admitir ao presbitério somente os candidatos que julguem ter recebido o dom do celibato, e de não readmitirem ao exercício das ordens os sacerdotes que o tiverem abandonado. Exprimem a sua especial estima pelos padres que, no meio das dificuldades presentes, compreendem e abraçam as exigências pastorais da disciplina eclesial. E aspiram vivamente a que lhes sejam asseguradas as condições de vida humana e sacerdotal que favoreçam a fidelidade às promessas da Sagrada Ordenação que um dia, livre e alegremente, fizeram.

4 — Orientam-se especialmente neste sentido os trabalhos da Comissão Episcopal do Clero e Religiosos. O seu presidente relatou, entre outros, os que estão em curso para completar e integrar a rede de obras diocesanas de assistência e previdência do Clero, para assegurar a formação permanente dos sacerdotes, de acordo com recentes orientações da Santa Sé e para lhes proporcionar maior apoio no domínio da vida espiritual. Relatou ainda o trabalho dos chanceleres e secretários das cúrias diocesanas, que foram encar-

regados de estudar a revisão de vários aspectos administrativos e processuais dos serviços a seu cargo. A Assembleia tomou duas importantes decisões, cujo seguimento confiou aos bons ofícios desta comissão: promover o estudo sistemático dos actuais problemas do Clero em Portugal, apoiado na experiência de realizações recentes ou em curso nalguns países da Europa, e iniciar desde já os estudos relativos à restauração do diaconado permanente. É de assinalar que todas estas actividades se estão a processar com activa participação do Clero, e por vezes de leigos, em permanente diálogo com o Episcopado.

5 — O presidente da Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos e o Bispo Assistente Geral da Acção Católica Portuguesa submeteram à apreciação da Assembleia mais dois textos básicos para a reforma dos estatutos deste movimento, elaborados pelos seus dirigentes e já discutidos pela Comissão de Diálogo Bispos-Leigos. A Assembleia introduziu algumas alterações de redacção e manifestou o seu contentamento pelos resultados a que se chegou. Foram ainda dadas a conhecer as diligências em curso para completar o quadro de assistentes da A. C., e para assegurar a presença de Portugal no próximo encontro europeu de conselhos nacionais de apostolado dos leigos.

6 — A Assembleia tomou várias decisões em ordem a responder a convites de colaboração internacional e a assegurar novo impulso a formas especiais de pastoral, nomeadamente nos campos do turismo e da assistência espiritual aos nómadas. Considerou as comunicações feitas pelos presidentes das comissões episcopais da Acção Social e Caritativa, da Doutrina da Fé, da Educação Cristã, da Liturgia, das Missões e dos Seminários. E deliberou sobre propostas das comissões da emigração e dos meios de comunicação social, em ordem à estruturação e funcionamento dos secretariados sobre que superintendem.

7 — Finalmente, os Bispos consideraram com grave apreensão o surto de imoralidade e de erotismo que nos últimos tempos se tem verificado também no nosso país, nomeadamente em publicações, espectáculos e formas degradantes de linguagem, convívio e diversões, e que vai progressivamente diminuindo nos homens a sensibilidade aos grandes valores da vida e do amor, quer pelo enfraquecimento da vontade quer pela deterioração de critérios morais, arruinando a estabilidade, harmonia e santidade da família e comprometendo a recta ordenação da vida social pela corrupção dos costumes e por uma busca obsessiva do prazer. Em particular, foram sensíveis à repercussão deste deplorável fenómeno na inocência das

crianças e na riqueza espiritual dos adolescentes e jovens, esperança e garantia duma sociedade robusta, próspera e feliz.

Por outro lado, mereceram-lhes o maior repúdio o uso das drogas, cada vez mais generalizado, e ainda todas as actividades e organizações que, por ignóbil preocupação de lucros, exploram o que há de puramente animal no instinto tão nobre da transmissão da vida.

Perante isto, os Bispos, salientando a importância inestimável da virtude da pureza e desejando a cons-

tuição de famílias cimentadas num amor autêntico, informado pela caridade sobrenatural, apelam para os sacerdotes, pais e todos os educadores, bem como para os movimentos e obras de apostolado laical, principalmente a Acção Católica, para que empreendam uma acção eficaz em ordem, não apenas ao saneamento moral que se impõe nos diversos meios, mas sobretudo à formação das consciências e educação dos sentimentos, neste domínio tão importante da vida individual, familiar e social. E esperam das autoridades que, através das medidas já louvavelmente tomadas e de outras que forem justas e oportunas, saibam salvaguardar convenientemente a moralidade pública.

Fátima, 10 de Abril de 1970

## Ecos da Viagem da Virgem Peregrina à África

Antes do voo para o Cairo, os 104 peregrinos, incluindo o Bispo da Fátima e o Delegado Pontifício de Loreto, ficaram em Malta na noite de 15 para 16 de Outubro passado. Grande parte dessa noite foi passada em oração na cripta que foi habitada por S. Paulo, enquanto centenas de malteses, em cima, na igreja, rezavam em devota união com eles. Pela primeira vez, foi recitada em comum a oração oficial da peregrinação.

Todos os Bispos do Cairo com o Pronúncio Apostólico e Embaixadores de várias nações encontravam-se reunidos na Basílica de Nossa Senhora da Fátima em oração comum, ao tempo em que o grupo com as estátuas e as duas coroas destinadas a Belém e a Heliópolis partia de Roma. O Revmo. Sr. D. Efrém Bede, Bispo Caldeu do Cairo e Vigário-Geral da Igreja Oriental, disse-lhes: «O quinquagésimo segundo aniversário das Aparições da Fátima, como os aniversários anteriores, recorda-nos a grande mensagem da Fátima de paz entre os homens e de conversão dos pecadores.

A nossa presença aqui, caros irmãos, neste dia significativo, nesta igreja dedicada a Nossa Senhora da Fátima, tem um único propósito: que, unidos, elevemos os nossos corações ao Altíssimo, em correspondência ao apelo da Nossa Mãe e partilhemos com Ela das grandes preocupações do seu Coração Imaculado.

Ela deseja a nossa solidariedade. Ela deseja a solidariedade de todos, na oração, na caridade, no desejo de paz entre os homens e da conversão dos pecadores.

De facto, caros irmãos, foi proposta uma campanha de orações para este mês do Rosário. E Sua Santidade Paulo VI exorta a todos os fiéis para que, recitando o Rosário e com o auxílio da Santíssima Virgem, possamos obter a paz. O apelo do Santo Padre está unido à mensagem da Fátima, que é a reconciliação entre os homens e entre todos os povos.

Caros irmãos, em nome de Sua Beatitude o Patriarca Caldeu e em meu nome, expresso os meus profundos agradecimentos a todos os Bispos aqui presentes, e especialmente a Monsenhor Bruno Hein, Pronúncio Apostólico na República Árabe Unida. Agradeço também a SS. Exas. os Embaixadores e a todo o pessoal do corpo diplomático. A todos, os meus mais cordiais agradecimentos e fraternal amor em Jesus Cristo!»

O «Voo de Oração pela Paz», depois destes prenúncios, não podia deixar de ser magnificamente recebido por parte dos dignitários chefiados pelo Embaixador do Vaticano e Mons. Bede, mas o tratamento especial que recebeu da parte dos funcionários da RAU é, por assim dizer, mais digno de registro.

Actualmente toda a bagagem que entra no Cairo é cuidadosamente inspeccionada, mas nenhuma das malas e outras peças

de bagagem, mais de 200, transportadas pelos peregrinos, foi aberta para exame. Mons. Bede explicou:

Quando eu disse aos funcionários que este grupo vinha rezar pela paz, um deles exclamou, usando a frase árabe: «Que venham até aos meus olhos, aqueles que rezam pela paz!»

Na tarde de 17 de Outubro, o Bispo da Fátima colocava solenemente a coroa, benzida dois dias antes por Paulo VI, na estátua da Basílica de Heliópolis. À mesma hora e em nome do Patriarca de Jerusalém, o Bispo Coadjutor Mons. J. Beltritti coroava em Belém uma estátua idêntica.

A chegada a Kampala da peregrinação, por ausência do respectivo Prelado o Arcebispo Emmanuel K. Nsubuga que se encontrava em Roma no Sinodo, fez o discurso de saudação o Presidente da Associação do Coração Imaculado de Maria. Dele extraímos o seguinte período:

«Quando Sua Santidade Paulo VI veio em peregrinação à África, os Bispos da Uganda tiveram ocasião de lhe renovar o seu compromisso de fidelidade e de lhe afirmar também a sua determinação de auxiliarem a promover a paz na África. Como um eco desse voto, Nossa Senhora da Fátima está hoje aqui, para com a sua presença entre nós nos recordar o seu pedido de rezarmos pela Paz».

Em consequência do «Voo de Oração pela Paz» ficaram formados dois centros do Exército Azul na República da África do Sul e muito há a esperar do zelo já provado dos seus delegados.

## Agradecem à Jacinta

Maria Antónia Ferreira Leite Borges, Caldas do Moledo, as melhoras de seu pai, muito doente com uma hérnia estrangulada.

Maria Gomes, Calheta, Açores, a graça de sua filha ter feito boa viagem para o Canadá e de seu filho ter alcançado bons resultados nos exames.

Alda Moniz Furtado, Açores, a subida de posição no seu emprego e também de ordenado, o que a todos parecia impossível.

Angelina Dias, Cova da Iria, uma graça não especificada.

Maria Alice Almeida da Silva, Vale de Cambra, as melhoras de sua irmã, que sofria dum abcesso num maxilar.

Maria Gabriela Ferreira de Sousa, a conversão dum pecador.

Guilhermina Rocha Westood, Lisboa, o rápido restabelecimento da saúde de seu neto.

Cândida Borges, a cura duma doença de intestinos de que sofria há muito.



# Vida do Santuário

## Março

### BISPO DE OWERRI

Rezou missa na Capela das Aparições o Senhor D. José B. Welan, Bispo de Owerri, Congo (Kinshasa). Acompanhava-o o Rev. P.º Drehan Don, da Congregação do Espírito Santo, da mesma cidade.

### RETIRO DOS DIPLOMADOS

Organizado pela Direcção Geral da LUC/F, realizou-se, de 20 a 23, o chamado retiro dos diplomados que foi frequentado por 56 homens que exercem variadas profissões liberais em diversos sectores da vida social portuguesa. O retiro foi orientado pelos Revs. Padres Celestino Pires, Francisco Xavier Barreiros, José Fernando Pereira Borges e Domingos Medeiros, da Companhia de Jesus.

No último dia do retiro todos os exercitantes receberam a bênção papal e reuniram-se num jantar de confraternização sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar de Leiria.

Estiveram presentes diversos dirigentes e o assistente da Direcção Geral da Liga Universitária Católica.

Para as senhoras dos diplomados realizou-se também um retiro no Colégio do Sagrado Coração de Maria, orientado pelo Sr. P.º Júlio Fragata, S. J..

### HOSPITAL

#### DA «SENHORA DO CARMO»

O Hospital designado por «Senhora do Carmo», no recinto do Santuário, vai ser remodelado, de modo a tornar-se como o do lado oposto e designado por Hospital «Senhora das Dores».

As obras principiarão no dia 19 com a demolição do actual edifício para ser implantado e construído o novo, o qual disporá do serviço de lava-pés aos peregrinos, numerosas salas para tratamentos cirúrgicos, observações, dormitórios, duas capelas e diversas salas para conferências.

O Sagrado Lausperene, que se encontrava na Capela deste Hospital, foi transferido para a capela do Hospital «Senhora das Dores». No dia de S. José, Mons. António Antunes Borges, Reitor do Santuário, celebrou a última missa nesta capela com a assistência de todos os servidores, operários e religiosas.

### O CARDEAL DINO STAFFA PRESIDIU ÀS SOLENIDADES DO SÁBADO SANTO

Com desusado brilho e grande afluência de fiéis, efectuaram-se as cerimónias da Semana Santa e da Páscoa.

As cerimónias da Quinta-Feira Maior presidiu Mons. António Antunes Borges. Realizou-se a cerimónia do lava-pés a 12 meninos de coro. Concelebraram os superiores das Casas Religiosas, capelães e outros sacerdotes.

As solenidades do Sábado Santo foram presididas pelo Em.º Cardeal Dino Staffa, Pro-Prefeito do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica, e tiveram a colaboração dos capelães e sacerdotes do Seminário da Consolata. Os cânticos foram executados pelos alunos deste Seminário.

Ao evangelho, o Em.º Cardeal Staffa falou aos fiéis sobre o significado e as lições da Ressurreição de Cristo.

Entre a assistência às cerimónias encontravam-se diversos peregrinos estrangeiros.

No Domingo de Páscoa a missa do meio-dia foi cantada pelo Sr. P.º José da Costa Maia, do Porto, que proferiu a alocução.

## Abril

### DUAS RELIGIOSAS DO CARMELO DE SÃO JOSÉ TRANSPORTADAS DE HELICÓPTERO PARA LISBOA

Um helicóptero aterrou, no dia 2, junto da cerca do Carmelo de São José, a fim de levar para Lisboa a Madre Maria do

Carmo Santos Elias e a noviça Palmira de Jesus, que do aeroporto da Portela seguiram para o Carmelo de Herental, na Bélgica. O helicóptero era pilotado pelo Capitão António da Costa Andrade, irmão da Madre Santos Elias.

Recorda-se que o convento das Irmãs Carmelitas da Fátima foi fundado pela Superiora do convento do Carmelo de Herental, Madre Gabriela de Rider.

### PEREGRINAÇÕES DE DOENTES ITALIANOS

Chegou ao Santuário a primeira das 15 peregrinações de doentes de várias regiões da Itália, organizadas pela UNITALSI (União Nacional Italiana de Transportes de Doentes a Lurdes e Santuários da Itália), cuja viagem é feita em cadeia de aviões a partir de Milão, Turim, Génova, Roma, Catânia, Nápoles, Florença, Veneza, Bolonha, Sassari, Ancona, Palermo e Brindes.

O primeiro grupo era formado por doentes da província do Piemonte; o avião partiu de Milão. A viagem de Lisboa à Fátima foi feita de autocarro, que gastou no percurso mais tempo que o que foi gasto na viagem de Milão a Lisboa. Entre os doentes figuravam 10 crianças atacadas de poliomielite.

Os peregrinos da Itália, em número de 82 pessoas, assistiram a uma concelebração de 5 sacerdotes na Basílica, presidida por Mons. Luis Grandini, Pároco de Santa Maria del Carmine de Pavia.

— No dia 3, chegou à Cova da Iria o segundo grupo de doentes conduzidos pela UNITALSI, constituído por 30 enfermos e mais 62 pessoas: enfermeiros e enfermeiras, médicos e sacerdotes da região de Turim.

Presidiu a esta peregrinação o Senhor D. Bongiamino, Bispo da diocese de Alba. Houve uma concelebração de 14 sacerdotes, a que assistiram todos os componentes da peregrinação.

Além de diversos actos religiosos no Santuário, este grupo de doentes assistiu a uma concelebração no mosteiro da Batalha, sob a presidência do Bispo de Alba.

Entre os peregrinos contavam-se o Sr. P.º João Baptista Albinolo e Dr. Jorge Filipo, assistente religioso e director da Unitalsi do Piemonte.

— No dia 6, chegou o terceiro grupo proveniente de Génova, com 88 peregrinos, dos quais 38 doentes, e no dia 7, o quarto, procedente de Roma, sob a presidência de Mons. Filipe Rocci, auxiliar do Em.º Cardeal Vigário Geral de Sua Santidade para a cidade de Roma.

Este Prelado presidiu a uma concelebração na Basílica em que tomaram parte os sacerdotes que acompanharam os doentes.

Durante a sua permanência no Santuário, os doentes juntam-se em volta da Capela das Aparições, para onde são levados nos seus carrinhos e macas, numa súplica à Mãe de Deus pelas suas enfermidades. Quase todos realizam a peregrinação ao Calvário Húngaro na Loba do Cabeço de Aljustrel e percorrem as estações da via-sacra.

Além dos actos religiosos em que tomam parte, os doentes e peregrinos italianos assistem a conferências dos dirigentes da Unitalsi.

Os próximos grupos virão de Catânia, Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bolonha, Sassari, Ancona, Palermo e Brindes.

Convém notar que os membros da Unitalsi, médicos, enfermeiros e enfermeiras, sacerdotes e dirigentes, prestam os seus serviços gratuitamente, tanto durante o tempo das peregrinações como no espaço necessário para a sua organização, nos escritórios, etc. Em cada diocese existe uma delegação para tratar da inscrição de doentes.

A viagem aérea da Itália a Lisboa demorou cerca de 3 horas, e do aeroporto da capital à Fátima demorou cerca de 4 horas em autocarro. Cada vez, por isso, mais se faz sentir a necessidade dum aeródromo na Fátima para o transporte aéreo de grupos de doentes e outros peregrinos.

### ENCONTRO NACIONAL DE ASSISTENTES E DIRIGENTES DOS MEIOS SOCIAIS INDEPENDENTES DA A. C.

Durante dois dias estiveram reunidos na sede do Exército Azul os assistentes e dirigentes dos movimentos da Acção Católica para os meios sociais e independentes, a fim de tratarem do programa das actividades para o corrente ano.

Presidiu a esta reunião o Senhor Dom António Ribeiro, bispo titular de Tigelava e Assistente Nacional dos movimentos da Acção Católica, que presidiu também a uma concelebração dos 25 assistentes eclesiásticos representantes de todas as dioceses do País.

Tomaram parte nos trabalhos, além dos Rev.ºs Assistentes, cerca de 30 dirigentes de ambos os sexos de diversos pontos do país.

### PRIMEIRA REUNIÃO ANUAL DO EPISCOPADO PORTUGUÊS

De 7 a 10, estiveram reunidos na Casa dos Retiros «Senhora do Carmo», o Cardeal Patriarca de Lisboa e 27 Bispos residenciais e auxiliares do continente.

Foi a primeira reunião geral do corrente ano.

As sessões foram presididas por S. E. o Cardeal Patriarca Dom Manuel Gonçalves Cerejeira. No dia 8, S. E. e os Bispos foram visitados pelo Senhor Nuncio Apostólico, Dom José Maria Sensi, que assistiu a parte da reunião da manhã e tomou parte no almoço.

Em reuniões particulares foram tratados os vários assuntos das 12 comissões episcopais: Liturgia, Pastoral, Doutrina da Fé, Clero e Religiosos, Seminários, Apostolado dos Leigos e Família, Missões, Educação Cristã, Acção Social e Caritativa.

Todos os dias, os Bispos portugueses concelebraram com o Senhor Cardeal Patriarca.

Terminada a reunião, alguns Bispos ficaram na Fátima para tomar parte no Encontro Nacional da Pastoral que principiou no dia 13.

O Secretário Geral da Conferência Episcopal da Metrópole distribuiu um comunicado que, noutro lugar, publicamos.

A Assembleia enviou ao Santo Padre Paulo VI o seguinte telegrama: *Assembleia Plenária Episcopado Português Metrópole secundando telegrama 21 Janeiro Conselho Permanente afirma comunhão solicitude pastoral Vossa Santidade com determinação*

continuar a admitir presbiterado somente candidatos decididos celibato e recusar readmitir exercicio ordens padres tenham casado.

Cardeal Patriarca

### CURSO DE DIRECÇÃO E PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Organizado pelo Secretariado Nacional da Pastoral e pela União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho, efectuou-se na Casa dos Retiros «Senhora do Carmo», um curso de direcção e programação pastoral.

Este curso foi orientado pelos Srs. Dom Manuel Franco Falcão, Director do Secretariado Nacional da Pastoral, e D. António Ribeiro, Secretário da Conferência Episcopal dos Bispos da Metrópole e Assistente Nacional da Acção Católica e Meios de Comunicação, e pelos Engs. José Marcel Correia e Jorge Araújo, secretário-geral da UCIDT.

Tomaram parte neste curso, um dos mais importantes para a direcção e programação pastoral realizados até hoje no nosso País, os Arcebispos de Braga e de Mitilene, Arcebispo-Bispo de Beja, Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, e Bispos de Leiria, Guarda, Vila Real, Bragança, Portalegre e Castelo Branco, Funchal, Macau e Viseu, Coadjutor de Lamego e Auxiliar de Leiria, e ainda vários vigários episcopais e gerais e outros sacerdotes de diversas dioceses.

### PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO DE NATIVOS DA GUINÉ

Nas cerimónias da peregrinação de 12 e 13 de Maio estarão presentes 40 nativos católicos da Província da Guiné.

Esta peregrinação, que é a primeira que se realiza à Fátima com tão elevado número de nativos desta Província Ultramarina, será presidida pelo Sr. P.º José Afonso Lopes, Pároco da freguesia de Nossa Senhora da Candelária de Bissau, tem a aprovação do Prefeito Apostólico da Guiné e o patrocínio do Ministério do Ultramar e do Governo da Província.

Os peregrinos farão ainda uma digressão pelo Centro e Norte do País e serão recebidos pelo Senhor Bispo de Leiria.

### PEREGRINOS JUGOSLAVOS

Trinta peregrinos da Eslovânia estiveram no Santuário durante dois dias onde tomaram parte na missa e outras devoções presididas pelo Pároco de Soperge, na Eslovânia.

## Cinquentenário da Ordenação Sacerdotal do Santo Padre

Conforme foi determinado pelo Episcopado Português, as cerimónias da peregrinação de 12 e 13 de Maio terão como intenção principal comemorar o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do Santo Padre Paulo VI.

No dia 13 de Maio faz três anos que os peregrinos de Nossa Senhora tiveram a grande graça de terem entre eles como «peregrino humilde e confiante» o Santo Padre Paulo VI. Todos os portugueses, por conseguinte, os que vierem à Fátima e os que se encontrarem em qualquer local, se recordarão dessa figura branca que na manhã do dia 13 de Maio de 1967 desfilou pelo recinto entre uma multidão jamais congregada e celebrou a santa Missa e orou diante da imagem de Nossa Senhora da Fátima.

O local das aparições será novamente altar donde subirão, no dia 13, as orações de centenas de milhar de devotos, para que Deus, por intercessão de Maria Santíssima, conserve o Santo Padre por muitos anos no governo da Igreja e lhe conceda as maiores bênçãos e graças do Céu, nestes dias de provação para o povo de Deus.

Para maior união ao Santo Padre, podem todos os que o desejarem adquirir no Santuário estampas do Sumo Pontífice, a cores, no formato de 33 por 24 ao preço de 5\$00, e ainda o álbum comemorativo da peregrinação do Santo Padre, ilustrado com inúmeras fotografias a cores e outras e com o relato da inolvidável comemoração do cinquentenário das aparições, ao preço de 100\$00.

O Santuário atenderá todos os pedidos que lhe forem feitos pelo correio.



## Coitadinho do Santo Padre!

**N**O próximo dia 29 de Maio, faz 50 anos que foi ordenado sacerdote o Santo Padre Paulo VI. Todo o mundo católico vai aproveitar esta ocasião para manifestar a sua dedicação, submissão e respeito ao Vigário de Cristo na terra. Por determinação do nosso Venerando Episcopado, a peregrinação do dia 13 de Maio terá, este ano, como principal intenção o Santo Padre.

Os pastorinhos da Fátima dão-nos um belo e comovente exemplo de amor ao «Doce Cristo na terra», como se exprimia Santa Catarina de Sena. Que encantadoras são estas cenas narradas por Lúcia!

«Foram interrogar-nos dois sacerdotes, que nos recomendaram que rezássemos pelo Santo Padre. A Jacinta perguntou quem era o Santo Padre e os bons sacerdotes explicaram quem era e como precisava muito de orações. A Jacinta ficou com tanto amor ao Santo Padre que sempre que oferecia os seus sacrifícios a Jesus, acrescentava: e pelo Santo Padre.

Desde então, não oferecemos a Deus oração ou sacrifício algum, em que não dirigíssemos uma súplica por Sua Santidade».

A pequenina dizia às vezes:

— *Quem me dera ver o Santo Padre! Vem cá tanta gente, o Santo Padre nunca cá vem.*

Na sua inocência de criança julgava que o Santo Padre podia fazer esta viagem como as outras pessoas.

Concebemos um amor tão grande ao Santo Padre que, quando um dia o Senhor Prior disse a minha mãe que provavelmente eu vinha a ter que ir a Roma para ser interrogada por Sua Santidade, batia as palmas de contente e dizia a meus primos:

— *Que bom, se vou ver o Santo Padre!*

E a eles caíam-lhe as lágrimas e diziam:

— *Nós não vamos, mas oferecemos este sacrifício por ele!*

A dedicação tão grande da Jacinta pelo Sumo Pontífice foi-lhe recompensada com favores extraordinários, só a ela concedidos.

«Um dia fomos passar as horas da sesta para junto do poço de meus pais. A Jacinta sentou-se nas lajes do poço. Francisco comigo foi procurar o mel silvestre nas silvas duma ribanceira, que aí havia. Passado um pouco de tempo, a Jacinta chama por mim:

— *Não viste o Santo Padre?*

— Não.

— *Não sei como foi: Eu vi o Santo Padre numa casa muito grande, de joelhos diante duma mesa com as mãos na cara a chorar. Fora da casa, estava muita gente: e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam-lhe muitas palavras feias. Coitadinho do Santo Padre! Temos de pedir muito por ele!»*

Quando os dois sacerdotes lhe falaram no Papa, a Jacinta perguntou à sua prima:

— «É o mesmo que eu vi a chorar e de quem aquela Senhora nos falou no segredo?

— É — respondi-lhe.

— De certo aquela Senhora também o mostrou a estes Senhores Padres. Vês, eu não me enganei. É preciso pedir muito por ele!

Noutra ocasião fomos para a Lapa do Cabeço. Prostrámo-nos por terra a rezar as orações do Anjo. Passado algum tempo, a Jacinta ergue-se e chama por mim:

— *Não vês tantas estradas, tantos caminhos e campos cheios de gente morta a escorrer sangue, tanta gente a chorar com fome e não tem nada para comer? E o Santo Padre numa igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar? E tanta gente a rezar com ele?»*

Durante a última guerra parece terem-se realizado estas visões. Então o mundo regurgitava de gente morta e a chorar com fome. E

quantos injuriavam e caluniavam o Santo Padre! Pio XII voltou-se então para o Imaculado Coração de Maria consagrando-lhe o mundo.

Talvez estas palavras se refram também ao nosso tempo. Realmente, agora, não falta, quem, entre os próprios católicos, critique, desobedeça e até chegue à ousadia de injuriar o Vigário de Cristo.

Coitadinho do Santo Padre! — podemos, mais do que nunca, repetir com a Jacinta.

Concluamos com as palavras duma carta, escrita há anos por Lúcia, ao Senhor Bispo de Leiria:

«A Jacinta impressionava-me muito com algumas coisas reveladas no segredo, e com o seu grande amor ao Santo Padre e aos pecadores, dizia muitas vezes:

— Coitadinho do Santo Padre! Tenho muita pena dos pecadores!

Oxalá que a sua recomendação de pedirem pelo Santo Padre e pelos sacerdotes seja ouvida e posta em prática em todos os recantos da terra».

P. FERNANDO LEITE

## Peregrinação Mensal de Abril

Com a presença de muitos peregrinos de diversas partes do País e dum grupo de 97 italianos, efectuaram-se as habituais cerimónias em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Dos peregrinos italianos provenientes das dioceses de Viterbo e de Roma, trazidos à Fátima sob a direcção da UNITALSI, e presididos por Mons. Rafael Baratta, Arcebispo titular de Derna, de Perúgia, 16 sacerdotes concelebraram na capela do Calvário Húngaro no cabeço de Aljustrel.

Como de costume, às 10 horas, todos os peregrinos se reuniram na Capela das Aparições para a reza do terço e para a procissão com a imagem de Nossa Senhora para o altar exterior da Basílica, onde foi celebrada a missa oficial da peregrinação.

Foi celebrante o Rev.º Frei Avelino de Amarante, religioso capuchinho. Referindo-se às comemorações da Semana das Vocações que decorre e à onda de imoralidade que avassala a juventude, o celebrante pediu as orações especiais dos peregrinos pelo aumento e perseverança das vocações religiosas e pela prática da Mensagem de Nossa Senhora — Mensagem de pureza e de penitência para salvação da humanidade.

Junto do altar, assistiram à missa o Senhor Bispo Auxiliar de Leiria e o Arcebispo de Perúgia. Entre os peregrinos encontrava-se o Embaixador do Brasil em Lisboa.

Os doentes assistiram aos actos religiosos na Colunata. Ali estiveram 15 enfermos italianos, os quais, juntamente com os portugueses, receberam a bênção do San-

tíssimo Sacramento dada pelo Arcebispo de Perúgia.

Entre os peregrinos havia representações das paróquias de Sapataria, Milharado, Malveira e Venda do Pinheiro, com os Párcos e muitas crianças da catequese.

Assistiram ainda às cerimónias 30 componentes do Grupo de Dança das Filipinas que se exibiu durante 3 semanas em Lisboa. Acompanharam o grupo o Dr. Barredo, membro do Supremo Tribunal, e a esposa do encarregado de Negócios da República das Filipinas em Lisboa.

Como preparação espiritual das grandes peregrinações do corrente ano, 60 membros da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora da Fátima com o seu director espiritual, P.º Craveiro, fizeram no dia 12, a pé, o percurso do Reguengo do Fetal ao Santuário. Pelo caminho, realizou-se o piedoso exercício da via-sacra com meditações apropriadas.

Com este acto penitencial, os servitas tiveram intenção de orar pela Igreja, pelo Santo Padre, pelo Sr. Bispo de Leiria, pela paz no mundo e pela difusão da Mensagem da Fátima.

S. I. S.

## «Todas as gerações Me chamarão bem-aventurada»...

### A AVE-MARIA EM MACONTE

Há anos, os Padres Monfortinos fundaram em Nangololo, Província de Cabo Delgado, Norte de Moçambique, uma capelinha em honra de Nossa Senhora da Fátima. Todos os dias 13 de Maio e 13 de Outubro, ali se realizavam grandes cerimónias em honra da Mãe de Deus com a presença de milhares de cristãos da região dos macondes.

O terrorismo não destruiu a fé dos cris-

## A Canonização dos 40 Mártires do Brasil

Há 4 séculos que estes mártires esperam a sua glorificação pela Santa Igreja, por quem deram a vida. Neste ano de 1970, celebra-se o 4.º centenário do seu martírio. A Santa Igreja Católica não deixará, por meio do seu Chefe Supremo, o Santo Padre, de canonizar, neste 4.º centenário, estes seus 40 filhos que deram a maior prova de amor que podiam dar por ela. Deus queira que este ano de 1970 seja assinalado na Igreja Católica, com a canonização destes seus filhos. Para isso vamos empregar estes dois meios para obtê-la. Um ou outro ou os dois conjuntamente:

**1.º meio** — Todos os Portugueses, Espanhóis e Brasileiros, unidos num só, peçam ao Senhor, com muita fé e constância, os milagres necessários para a canonização.

**2.º meio** — Os Chefes do Estado de Portugal, Espanha e Brasil, os Senhores Bispos, os Cabidos, imitando o belo exemplo do Cabido de Badajoz que pediu ao Santo Padre a canonização dos Mártires, neste centenário, os Reitores das Universidades, Colégios e Seminários, por serem estudantes a maior parte dos Mártires, peçam ao Santo Padre a canonização dos 40 Mártires do Brasil.

O Santo Padre não deixará de atender vozes tão autorizadas destas 3 Nações Católicas, para glorificar com a canonização estes gloriosos filhos das 3 Nações a que pertencem.

### NOVENA AOS MÁRTIRES

#### DO BRASIL

Para obter milagres para a Canonização

Gloriosos mártires que, abrasados de amor das almas, deixastes a família e a pátria e vos entregastes ao Senhor para trabalhar na Sua vinha entre infiéis, atraí com a Vossa intercessão e exemplo à vida missionária muitos jovens, a fim de que abrasem as almas no amor do Nosso Divino Rei Jesus e as conduzam ao gozo do Céu, Vós a quem o Senhor tanto amou, que, ainda antes de chegardes às vossas missões, vos premiou as virtudes e o zelo com a palma do martírio, alcançai-nos a união de todos os cristãos, a conversão dos infiéis e as graças que vos pedimos, se forem para maior glória de Deus e bem das nossas almas. Amen. P. N., A. M. e G. P.

V/ Rogai por nós Beato Inácio de Azevedo e companheiros mártires,

R/ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

#### OREMOS

Deus todo poderoso e eterno, que no Beato Inácio e seus companheiros comemoramos numa só solenidade as palmas de 40 mártires, concedei-nos propício que possamos imitar a invencível constância na fé desta falange de mártires, cuja glória no Céu jubilosos contemplamos por Cristo Nosso Senhor. Amen.

N. B. — Para comunicar as graças recebidas, enviar esmolas e obter novenas, etc., dirigir-se a: P.º A. Santiago, S. J. — L. das Teresinhas, 5 — Braga.

tãos daquela zona e estes continuam a rezar a Ave-Maria na sua própria língua, a língua maconde. Eis a saudação angélica nesta língua:

*Machala Maria, umbela na inema, humu ave na wako, unkwalaligwa pakati pa vakongwe, na ankwalaligwa mwanao Jezu.*

*Maria wanachwe, anyoke Nnungu, tuyugwila wetu tuvakutega, hambani na liduva lya kupela kwetu. Amen.*